

LEITE DE BÚFALA: INTERAÇÃO COM OS ELOS DA CADEIA PRODUTIVA
Márcia Monks Jantzen; Amanda de Souza da Motta; Henrique Jacobi; Aline Pericolo Sgiers

O presente projeto originou-se em 2015, através de uma aproximação entre a Universidade e a Cooperativa de Criadores de Búfalo do Rio Grande do Sul (COOPERBUFALO), no sentido de buscar um levantamento do panorama da produção do leite bubalino no RS, e em especial, das relações entre os cooperados e cooperativa-indústria. A partir da iniciativa anterior, identificou-se que haviam poucos cooperados ligados à produção leiteira e com isso surgiu a necessidade de traçarmos um perfil da produção desta matéria prima no Estado. Juntamente com a falta de informações sobre a cadeia produtiva e considerando que 100% da produção deste leite é destinada a elaboração de queijos com valor agregado considerável, entende-se que o leite de búfala merece uma legislação regional própria com relação aos padrões de identidade e qualidade. Em virtude do exposto, o objetivo do projeto de extensão é estreitar o diálogo entre a Universidade e produtores de búfalas leiteiras, interagindo com órgãos de desenvolvimento rural e de regulamentação sanitária, a fim de identificar gargalos e potencialidades que fomentem o desenvolvimento do setor. No ano anterior, através da aplicação de um questionário aos cooperados, foi possível identificar que as propriedades apresentavam número médio de animais de 79 (± 36) e certo grau de tecnificação como, por exemplo, ordenha mecanizada e controle de produção leiteira por animal, controle sanitário, principalmente tuberculose e brucelose, sendo que 2/3 (66%) das propriedades realizavam os testes rotineiramente. Há baixa incidência de casos de mastite nas propriedades, que quando ocorridos eram por lesões na região do úbere e tetos decorrentes de brigas, segundo o relato dos produtores. Dando continuidade às ações, está havendo uma interação com a EMATER no sentido de acessar produtores rurais que produzam leite de búfala e que não estejam ligados à uma cooperativa. Informações sobre se a produção é para consumo próprio, para venda, para indústrias ou processamento direto de derivados estão sendo pesquisadas. Reuniões com Médicos Veterinários da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do RS (SEAPA - RS) estão previstas para a identificação das necessidades para a viabilização de uma legislação regional relativa a um Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Leite de Búfala. Espera-se que com a ação de extensão ocorra uma interação entre alunos de graduação e produtores rurais, observando a receptividade dos mesmos e a troca de saberes, assim como a integração de alunos e docentes com órgãos estaduais de apoio ao produtor rural, com inserção da academia nos elos da cadeia produtiva. Ao final do projeto busca-se, dessa forma, oportunizar aos alunos do curso de Medicina Veterinária e Zootecnia a vivência de áreas afins na prática da produção e da identidade do leite de búfala.

Descritores: leite de búfala; cadeia produtiva; padrão identidade; interação.